Objectivos do desenvolvimento sustentável em Moçambique: Os desafios da urbanização crescente

Dinis Juízo

Professor Associado da Faculdade de Engenharia-UEM

27 de Fevereiro de 2018

ESTRUTURA

- A POLUIÇÃO DOS RIOS
- POLUIÇÃO E SAÚDE PÚBLICA
- POLUIÇÃO MINEIRA DOS CORPOS DE ÁGUA
- DESAFIOS DA PROTEÇÃO DOS CORPOS DE ÁGUA
- O CAMINHO PARA FRENTE

A POLUIÇÃO DOS RIOS

- A poluição dos corpos de água refere-se à alteração da sua composição na vertente:
  - Química (poluentes biodegradáveis ou persistentes)
  - Física (térmica ou sedimentar)
  - Biológica – organismos patogénicos.
- Principais fontes:
  - Despesos de águas residuais – domésticas e industriais
  - De actividade mineira – formal e informal
  - Da agricultura – pestecidas
  - Lixo em geral – plástico, resíduos sólidos, detritos etc

A POLUIÇÃO DOS RIOS

POLUIÇÃO MINEIRA

POLUIÇÃO MINEIRA

DESAFIOS DA PROTEÇÃO DOS CORPOS DE ÁGUA

A actividade do garimpo está ligada a:

- Poluição das águas dos rios (química e física),
- Desvio de cursos dos rios
- Assoreamento dos rios,
- Erosão e
- Desflorestamento.

DESAFIOS DA PROTEÇÃO DOS CORPOS DE ÁGUA

https://www.heart-resources.org/

Alguns dos desafios para o desenvolvimento de África (Plano 2063):

- Fraca coordenação e ausência de mecanismos de governância para o combate a degradação ambiental
- Falta ou fragmentação de políticas relacionadas a conservação, e muitas vezes políticas conflituantes entre diversos ministérios.
- Fraca capacidade nas entidades do governo para mostrar os benefícios da conservação e objectivos de desenvolvimento
- Fraca capacidade nas entidades do governo para elaboração de programas integrados
- Fraco financiamento para o desenvolvimento e implemnetação de programas integrados.

O caminho para frente

- Alguns aspectos salientes sobre a mineração:
  - Potencial para uma Contribuição significativa no PNB
  - Potencial da industrialização – reduzir o desemprego jovem
  - Potencial para formalização do emprego e do garimpo
  - Potencial para introdução de tecnologias menos poluidoras
- Contudo é importante olhar para a mineração (todas as formas e todos os lugares) como uma assunto nacional e não local

O caminho para frente

Projeto PP2 fez a demostração de medidas de mitigação usando associações de garimpeiros com resultados positivos levando a limpeza de rios Ex. rios Tchua e Revué na Bacia dos rio Búzi e Metuchira na Bacia do rio Pungue

O caminho para frente

- Governança:
  - Mais cidadania, democracia e descentralização
  - O novo caminho da descentralização é uma oportunidade mas se for incompleta irá continuar a adiar o caminho rumo ao desenvolvimento sustentável
  - Reduzir a dependência das autarquias/governos locais do governo central em matérias de gestão e exploração de recursos naturais
  - As políticas viradas a “compensação pelos danos ambientais” ou “paga quem polui” são pouco favoráveis aos carenciados
  - Existem muitas limitações técnicas, humanas e financeiras para um planeamento e gestão eficaz dos territórios

O caminho para frente

- Consciencialização das comunidades sobre os impactos negativos da poluição na fauna, flora mas também na saúde das pessoas,
- Investimento em meios de subsistência alternativos,
- O ensino e disseminação de práticas e tecnologias de mineração mais amigas do ambiente,
- O reforço da capacidade institucional para intervir e regular contra as más práticas de mineração,
- Promover e capacitar organizações de base comunitária para intervirem em defesa do ambiente,
- Prevenir a poluição através da identificação dos locais de maior risco e agindo para que se eliminem os focos,
- Mobilização social activa para que os decisores e fazedores de política tenham uma maior participação na promoção do discurso de mudança.

Obrigado!